

PROJETOS LIFE AMBIENTE

“LIFE SWSS – Smart Water Supply System” (LIFE14 ENV/PT/000508), coordenado pelo Instituto de Soldadura e Qualidade e que visa demonstrar e divulgar uma abordagem inovadora, consubstanciada numa plataforma de gestão e apoio à decisão para os sistemas de abastecimento de água inteligente: SWSS."

“LIFE Food & Biodiversity – Biodiversity in Standards and Labels for the Food Industry” (LIFE15 GIE/DE/000737), coordenado por uma entidade alemã, tem como parceiro português o Instituto Superior Técnico. Este projeto pretende fomentar a integração de critérios de conservação da biodiversidade nos manuais de normas/cadernos de especificações de rótulos, selos e marcas da indústria agroalimentar europeia.

“Life-RENDER – Promoting the implementation of Product Environmental Footprint Methodology in the European Dairy Sector” (LIFE16 ENV/ES/000173), tem coordenação de uma média empresa espanhola, sendo o parceiro português a Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares. O projeto tem por objetivo desenvolver e demonstrar uma ferramenta inovadora de apoio à decisão que ajudará as PME's do setor de alimentos e bebidas a realizar estudos em conformidade com as PEFCRs (Product Environmental Footprint Category Rules) e a identificar medidas ambientais focalizadas.

“LIFE DeNTreat – Decentralized innovative treatment of ammonium-rich urban wastewater”(LIFE16 ENV/IT/000345), tem coordenação de uma grande empresa italiana, sendo o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal o parceiro português. Este projeto visa demonstrar, com base no processo microbiológico Anammox (oxidação anaeróbia de amónio), módulos inovadores e descentralizados de pré-tratamento de águas residuais, e mostrar que essa tecnologia pode reduzir de forma sustentável os poluentes de nitrogénio ligados a descargas da indústria têxtil, reduzindo o conteúdo de nitrogénio nas águas residuais urbanas.

“LIFE FLUVIAL – Improvement and sustainable management of river corridors of the Iberian Atlantic Region”(LIFE16 NAT/ES/000771), cujo parceiro português é o Instituto Superior de Agronomia, tem como objetivo melhorar o estado de conservação dos corredores fluviais atlânticos na rede Natura 2000. O projeto irá desenvolver uma estratégia transnacional de gestão sustentável de habitats de corredores fluviais em várias bacias hidrográficas do Atlântico da Península Ibérica. O projeto facilitará a cooperação transnacional para mitigar e corrigir os impactos negativos das ameaças que os habitats estão enfrentando.

PROJETOS LIFE AÇÃO CLIMÁTICA:

“LIFE-Dairyclim – Feeding strategies to decrease methane emissions and carbon footprint of dairy cows in Belgium, Luxembourg and Denmark” (LIFE14 CCM/BE/001187), da responsabilidade da Universidade de Liège.

Os principais objetivos do projeto são: Contribuir para a mitigação dos impactos climáticos e diminuir as emissões de GEE na produção leiteira, otimizando as estratégias de alimentação tanto no Inverno (alimentação do celeiro) como no Verão (pastagem e alimentação suplementar); Contribuir para a conservação das pastagens, destacando a importância das pastagens para a pecuária leiteira como um potencial sumidouro de

carbono. Produzir diretrizes para garantir a disseminação e a transferibilidade dos resultados do projeto.

"LIFE OPTIMELT – Demonstration of thermochemical reforming of natural gas for reducing GHG emissions in Energy Intensive Industries" (LIFE15 CCM/NL/000121), coordenado pela empresa BV Koninklijke Nederlandsche Glasfabriek Leerdam, tem como objetivo realizar a primeira demonstração em grande escala de um conceito inovador de recuperação de calor residual. A tecnologia, chamada OPTIMELT, é capaz de usar uma reação endotérmica de gás natural com vapor de água / CO₂ no gás de combustão para recuperar mais calor do que era anteriormente possível em processos de fabrico a alta temperatura, servindo como um complemento para os fornos de combustão oxí-combustível existentes, tornando esta opção mais ecológica e económica.

"OPAL-Life – Optimising Agricultural Land Use to Mitigate Climate Change (OPAL Life)" (LIFE14 CCM/FI/000254), coordenado por Luonnonvarakeskus, Luke (Natural Resources Institute Finland), o projeto tem por objetivo o desenvolvimento e a implementação de ferramentas e métodos para apoiar políticas agrícolas e ambientais que salvaguardem os meios de subsistência rurais e reduzam os impactos ambientais. O projeto visa integrar a produção agrícola e pecuária sustentável de alto rendimento com redução das emissões de GEE. O projeto irá igualmente monitorizar se essa nova coexistência de intensificação, extensificação e florestamento é aceitável e viável para os agricultores, a fim de alcançar o objetivo final de redução de GEE.

"LIFE ADAPTATE – Common methodology for the development of Sustainable Energy and Climate Action Plans in European municipalities" (LIFE16 CCA/ES/000049), coordenado pelo Instituto Fomento da Região de Murcia, tem como parceiro português a IrRADIARE.

O principal objetivo é contribuir para melhorar a política e a legislação sobre o clima a nível local na União Europeia, em consonância com a estratégia da UE sobre a adaptação às alterações climáticas e o enquadramento de 2030 sobre energia e clima. O projeto visa, em particular, o processo de conceção e implementação de políticas locais de adaptação e a sua coordenação com ações de mitigação e adaptação de políticas locais para enfrentar os desafios das alterações climáticas.

A partilha de experiências destes projetos revelou sinergias entre eles, bem como alguma complementaridade e foi considerada crucial por todos os participantes para um melhor conhecimento das potencialidades do programa LIFE.

A sessão 3, dedicada às Concept Notes aprovadas na *Call 2018*, na qual foram partilhadas as diferentes experiências de elaboração da candidatura pelos diversos proponentes, tais como as principais dificuldades de adaptação à nova abordagem da metodologia de candidatura, ajudou a desmistificar alguns dos mitos que se foram criando relativamente ao processo de candidatura LIFE.

O segundo dia começou com a visita à área de intervenção do projeto ***"lifeBiodiscoveries – Invasive species control through public participation"*** (LIFE13 BIO/PT/000386), da responsabilidade da Câmara Municipal do Barreiro, onde houve lugar à partilha de experiências e de informação relativamente à execução real de um projeto, tendo os participantes tido oportunidade de executar uma das atividades

do projeto de combate às invasoras (descasque de acácias), o que em muito contribuiu para o sucesso e riqueza do evento.

A sessão 4 foi dedicada à apresentação de projetos nacionais aprovados nas Calls de 2016 e 2017, nos quais se incluiu o 1.º Projeto Integrado português aprovado:

“LIFE VIDALIA – Valorização e Inovação Dirigidos à Azorina e Lotus nas Ilhas Açorianas” (LIFE17 NAT/PT/000510), coordenado pela Direção Regional do Ambiente – Região Autónoma dos Açores, que considera importante que existam medidas para impedir a extinção de duas espécies vegetais endémicas nos Açores: a campanha dos Açores, a *Azorina vidalii* (um arbusto verde) e a *Lotus azoricus*, uma leguminosa em flor. O LIFE VIDALIA introduzirá novas formas de controlo de plantas invasoras e roedores, que ameaçam essas espécies costeiras em três ilhas. A longo prazo, o objetivo é replicar as melhores práticas desenvolvidas em todas as nove ilhas dos Açores.

“LIFE WolFlux – Decreasing socio-ecological barriers to connectivity for wolves south of the Douro river” (LIFE17 NAT/PT/000554), da responsabilidade da Rewilding Europe – Portugal.

Existe uma subpopulação de lobos a sul do rio Douro que foi fragmentada e isolada do resto da população de lobos ibéricos por barreiras geográficas, ecológicas e sociais. Estes lobos podem desaparecer se não houver uma atuação para travar as ameaças e permitir que diferentes alcateias se misturem e reproduzam entre si. O projeto LIFE WolFlux vai tentar mitigar questões ligadas aos conflitos, por exemplo com a caça ilegal, o perigo de incêndios nos locais de reprodução dos lobos. Também aumentará a disponibilidade de presas selvagens (por exemplo, corços). Preveem ainda desenvolver uma estratégia para promover o “turismo dedicado ao lobo” e atividades relacionadas para apoiar a economia local e assim ajudar a aumentar a tolerância e as atitudes positivas em relação aos lobos nesta parte de Portugal.

“LIFE GreenShoes4All – Footwear environmental footprint category rules implementation and innovative green shoes ecodesign and recycling” (LIFE17 ENV/PT/000337), coordenado pelo Centro Tecnológico do Calçado de Portugal.

A indústria europeia de calçados está a caminhar cada vez mais para uma produção mais ecológica. Com este projeto pretende-se coordenar os esforços internacionais para quantificar e harmonizar as credenciais ambientais no sector do calçado. Será lançada uma metodologia de Pegada Ambiental do Produto para reduzir os encargos que o setor representa para os recursos naturais, resíduos plásticos e emissões de gases com efeito de estufa. A transparência acrescida proporcionada por estas medidas servirá para informar melhor os consumidores do impacto ambiental do calçado que compram, fomentando um mercado para os designers de calçado ecológico.

“LIFE AGUA DE PRATA – AGUA DE PRATA – Adaptation and Watering in Green Urban Areas facing Climatic Heat Waves, Drought and Extreme Storms” (LIFE17 CCA/PT/000076) é coordenado pela Câmara Municipal de Évora.

A água é um recurso escasso na histórica cidade portuguesa de Évora, Património Mundial da UNESCO. As alterações climáticas estão a tornar este recurso ainda mais precioso. O projeto “LIFE AGUA DE PRATA” enfrentará esse desafio reutilizando de forma sustentável a água dos poços e nascentes que anteriormente serviam um aqueduto romano. O aqueduto será adaptado para distribuir água para cerca de metade das áreas verdes da cidade. Isto irá poupar cerca de 120 000 metros cúbicos de água, por

superfície tratada, sendo esperadas economias adicionais através de uma campanha para promover uma utilização mais eficiente da água nos jardins dos residentes. Os espaços verdes da cidade serão adaptados para incluir recursos naturais que possam melhorar a sua capacidade de suportar ondas de calor e chuvas extremas.

“LIFE RELICT – LIFE RELICT – Preserving Continental Laurissilva Relics” (LIFE16 NAT/PT/000754).

Trata-se de um projeto transnacional, coordenado pela Universidade de Évora, tem como objetivo principal melhorar substancialmente o estado de conservação dos matagais arborescentes de *Laurus nobilis*, habitat natural inscrito no Plano Sectorial da Rede Natura 2000. O projeto visará, em particular, dois subtipos de habitats raros e únicos que incluem espécies de arbustos de louro português: o louro português (*Prunus lusitanica*) e o rododendro pântico (*Rhododendron ponticum* ssp. *Baeticum*).

“LIFE IP AZORES NATURA” (LIFE17 IPE/PT/000010), da responsabilidade da Direção Regional do Ambiente – Região Autónoma dos Açores.

Para alcançar os seus objetivos, o IP Azores Natura, confia em trabalhos combinados com os quais pretende atingir os seguintes objetivos, que abordam diretamente as prioridades do PAF (*Prioritized Action Framework*): Implementar trabalhos de conservação no terreno, identificados como necessários para melhorar o estado de conservação de 24 espécies e 13 habitats protegidos pela DH; Implementar trabalhos de melhoria do habitat previstos no Plano de Ação para o Priolo dos Açores, *Pyrrhula murina*, na União Europeia, para garantir o seu estado de conservação; promover a implantação de um sistema de sinalização/interpretação complementar para a sensibilização sobre os objetivos de conservação; Promover trabalhos de controlo/erradicação visando as Espécies Exóticas Invasoras e monitorização dos seus resultados; Preencher lacunas de conhecimento sobre a distribuição e/ou estado de conservação/ameaças para espécies/habitats específicos para as quais informações adicionais ainda são necessárias; Executar ações de conservação *ex situ*; Reforçar a capacidade atual de monitorização e gestão da RN2000; Ações de formação específicas; Desenvolver e estabelecer uma base de dados SIG operacional necessária para a gestão da RN2000; Reforçar a integração dos objetivos de conservação da RN2000 em outras políticas setoriais; Sensibilizar a população local e os *stakeholders* para os valores de conservação da RN2000; Promover o uso sustentável das áreas da RN2000; Promover condições adequadas para o uso sustentável e a melhoria da rentabilidade dos agentes privados que atuam dentro da RN2000.

Por último, foram apresentados os resultados do Projeto de Capacitação Nacional e as perspetivas até 2020.

As atividades no âmbito do projeto de capacitação irão continuar a ser desenvolvidas pela APA, enquanto Ponto de Contacto Nacional, bem como também pelas entidades parceiras nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Sendo um evento de intercâmbio de experiências e melhores práticas, foram vários os momentos de *networking*, com o objetivo de fomentar potenciais parcerias entre as entidades públicas e privadas presentes no evento.

